

PESQUISA ACADÊMICA: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM EMPREENDEDORISMO

RESUMO

A formação complementar, principalmente nas áreas de empreendedorismo e inovação, pode desenvolver atitudes e intenções empreendedoras, concebendo uma mentalidade proativa que auxilia na identificação de oportunidades. Além disso, as iniciativas de formação complementar oferecem uma oportunidade teórica e prática para adquirir habilidades e conhecimentos específicos de diferentes áreas de atuação (Fayolle; Gailly, 0015). A Formação Complementar em Empreendedorismo tem sua importância por ser uma formação complementar à graduação dos estudantes, levando ele para uma adição de instrumentos e inovação na sua graduação original, seja nas áreas de engenharia, ciências exatas ou de saúde, entregando a uma maior preparação do profissional para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais exigente, inovador e competitivo. Com isso, o estudo tem como objetivo geral identificar as Formações Complementares em Empreendedorismo (Minor in Entrepreneurship) no Brasil, analisando suas estruturas, a contribuição para a formação dos discentes nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o estudo busca especificamente: caracterizar as formações complementares em empreendedorismo e inovação oferecidas pelas universidades públicas brasileiras; investigar a percepção dos gestores responsáveis por esses programas sobre os benefícios, desafios e oportunidades de expansão; e, por fim, comparar as metodologias e estratégias utilizadas nos programas de Minor in Entrepreneurship e Minor in Innovation em diferentes universidades brasileiras. O artigo explora como esses programas são estruturados em universidades e faculdades do Brasil, fazendo um paralelo entre elas e destacando pontos distintos e igualitários. A metodologia inclui o estudo de caso e entrevistas com gestores para compreender a eficácia e os desafios dessas iniciativas. Como resultados preliminares, destacam-se as formações complementares das universidades: PUC-Rio, UNIFEI, UFF e UFRN. A PUC-Rio oferece o "Domínio Adicional em Empreendedorismo", focado no desenvolvimento de habilidades para criação de novos negócios. A UNIFEI promove a "Formação Complementar em Empreendedorismo", com quatro trajetórias, permitindo aos alunos escolher disciplinas e participar de atividades práticas, como o Desafio Universitário Sebrae e o Startup Weekend. Na UFF, o "Minor em Empreendedorismo & Inovação" combina ensino semipresencial e à distância, capacitando alunos para empreendimentos sociais e empresariais. Já o "Programa de Estudos Secundários" da UFRN, oferece flexibilidade aos alunos para explorar áreas de conhecimento relacionadas à sua formação. A Formação Complementar em Empreendedorismo da UNIFEI permite aos alunos desenvolver habilidades em quatro áreas principais: Business, Maker, Developer e Hard Sciences. O programa oferece disciplinas como Criação de Ideias de Novos Negócios e Introdução ao Empreendedorismo, além de atividades práticas que estimulam a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Os estudantes podem optar por dois tipos de trabalho final de graduação: TFG Disruptive, focado em inovação tecnológica, ou TFG Startup, que enfatiza a jornada empreendedora para a criação de novos negócios. O programa também inclui disciplinas voltadas para a sustentabilidade, como "Empreendedorismo Regional", que aborda o desenvolvimento territorial sustentável e a importância dos negócios locais, "Empreendedorismo Sustentável" e "ESG e Finanças Sustentáveis", que capacita os alunos a conciliarem lucro e responsabilidade socioambiental, preparando-os para atuar em um ambiente financeiro mais consciente e sustentável. Em suma, a formação complementar em empreendedorismo e inovação desempenha um papel crucial na preparação dos estudantes para um mercado de trabalho em constante evolução e competição. Ao fomentar uma mentalidade proativa e habilidades práticas, esses programas oferecem uma valiosa adição à formação acadêmica tradicional, permitindo que alunos de diversas áreas se tornem profissionais mais completos e preparados para enfrentar os desafios do ambiente profissional. A análise das formações complementares nas universidades apresentadas, revela uma diversidade de abordagens e metodologias, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais em empreendedorismo, com fortes eixos de inovação e sustentabilidade como premissa de formação. A pesquisa visa não apenas caracterizar e comparar as iniciativas existentes, mas também identificar oportunidades de expansão e melhoria, reforçando a importância da formação contínua na formação dos discentes e na promoção de um futuro mais sustentável e inovador.

Palavras-Chave: Educação Empreendedora / Formação Complementar em Empreendedorismo / Minor in Entrepreneurship